Boletim Informativo

Ano 1 - Edição 1 - Jan 2017

Editorial

Escrever o primeiro editorial do novo boletim da Sbrafh é uma honra e uma responsabilidade enorme. Difícil escolher um tema, todavia, no cenário atual, em meio a uma era de incertezas, precisamos pensar em como manter nossos empregos e o que podemos fazer para melhorar a assistência aos pacientes. Muito tem se falado em Farmácia Clínica, Seguimento Farmacoterapêutico e também de Titulação Mínima para atuação na área hospitalar. É preciso deixar claro que no Brasil, legalmente, a formação de graduação é que habilita os profissionais a exercerem a profissão, já os conselhos normatizam as mesmas e o âmbito de atuação. O farmacêutico graduado e registrado no Conselho de Farmácia, em tese, tem o direito de praticar qualquer ato farmacêutico, como previsto no inciso XIII do artigo 5˚da Constituição Federal. Ao exigir uma titulação para atuar em área específica, ou para desenvolver algumas atividades, o conselho resguarda o profissional contra eventuais acusações de negligência, imperícia e imprudência. Existem inúmeros trabalhos que relacionam os erros de medicação com falta de experiência e conhecimento dos profissionais de saúde. No contexto de aumento da segurança dos pacientes é fundamental que o profissional seja orientado a se especializar. Nos EUA e na Espanha os cursos de residência habilitam os farmacêuticos a atuarem clinicamente, próximos à equipe e pacientes, mas isso não significa que os demais profissionais não possam atuar em outras áreas dentro do hospital, como na logística, suprimentos, CAF e outras, enquanto se especializam. É importante lembrar que não apenas os cursos Latu sensu são aceitos e reconhecidos pelos conselhos na formação de especialistas, os das sociedades científicas também. O especialista pela sociedade precisa comprovar proficiência em uma prova, deve atuar na área, apresentar documentos referentes a cursos de capacitação, participação em congressos e eventos científicos, entre outros. A SBRAFH vem formando especialistas há 10 anos em Farmácia Hospitalar e mais recentemente em Farmácia Clínica. Não poderia terminar sem antes convidá-los a participar do XI Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, de 15 a 17 de junho, em Brasília, onde debateremos vários temas de interesse da classe e realizaremos as Provas de Título de Especialista.

Saudações Farmacêuticas e boa leitura!

Maely Peçanha Fávero Retto
Presidente da SBRAFH

Sbrafh News

A Regional Bahia realizou um Mini curso de Conciliação Medicamentosa e Atuação Clínica do Farmacêutico na última quinta-feira, 19/01, no Hospital das Clínicas da UFBA. O curso foi ministrado pela Dr.ª Gabriela Magalhães, Farmacêutica Clínica Especialista em Atenção Cardiovascular. Em Dezembro, a Regional Minas Gerais realizou um curso envolvendo a temática de OPME, ministrado pelo Major Farm. Guilherme, do Hospital da Polícia Militar e a Regional Sergipe, realizou sua IV Oficina de Farmácia Hospitalar, com as palestras: Cardiologia Comportamental e a Prática Farmacêutica, ministrada pelo Dr. Alfredo Dias, Professor da UFAL, e Implantação de Serviços Clínicos Farmacêuticos, ministrada pela Professora Dr.ª Giselle de Carvalho, da UFS.

Parabéns a todas Regionais pelos excelentes eventos! É a SBRAFH mais perto de você!

Sbrafh online

Planejamento estratégico e protocolos assistenciais são base para definição dos indicadores para economia no uso de medicamentos e eficiência das práticas de segurança do paciente, farmacêutico tem papel fundamental no cenário atual da saúde

Não se gerencia aquilo que não se mede, já dizia William Edwards Deming, estatístico, professor universitário, autor, palestrante e consultor estadunidense. E, partindo, deste princípio, na área da saúde não existe outra saída a não ser o gerenciamento por indicadores.

A especificidade de cada monitoramento pode trazer a segurança da gestão e da tomada de decisão, seja ela técnica ou assistencial", diz Angelo Ramos, da área de Farmácias Hospitalares, das Unidades Compartilhadas SPDM.

Segundo ngelo Ramos, quando falamos em práticas de segurança em instituições de saúde, logo pensamos nos riscos existentes a administração de medicamentos. Para que um medicamento seja administrado com segurança pela equipe de enfermagem, existem diversas barreiras que podem ser executadas pelo farmacêutico e equipe de enfermagem, iniciando com a atenção a prescrição de medicamentos, com a checagem da via de administração, alergias, limite de doses para diversos perfis de pacientes, interações medicamentosas e demais informações. O farmacêutico atua também nas visitas multidisciplinares, audita as prescrições quanto à reconciliação medicamentosa e pode também fornecer orientações aos pacientes na alta hospitalar, quanto aos cuidados no uso dos medicamentos.

Leia mais em:
http://www.segurancadopaciente.com.br/seguranca-e-gestao/planejamento-estrategico-e--protocolos-assistenciais-sao-base-para-definicao--dos-indicadores/

Tudo em um dia de trabalho Equidade vs Igualdade em uma UTI pública no Brasil

Todos os dias, os médicos dos cuidados intensivos brasileiros enfrentam escolhas cruéis, sobre quais pacientes receberão os cuidados de que precisam. Uma mulher de 32 anos com insuficiência respiratória deve receber oxigênio por tubo? Ou o dinheiro deve ser gasto em 1250 doses de antibióticos?

Leia mais:
http://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMp1610059

Medicamentos prescritos e não administrados: o impacto na Segurança do Paciente

Erro de omissão é preocupante porque refere-se a uma dose que foi omitida ou adiada. Medicamentos são administrados tardiamente ou omitidos usualmente pelas seguintes razões: a droga não é adequadamente prescrita, não está disponível na instituição, a via de administração não está disponível ou o paciente está fora da unidade de internação (por exemplo, realizando algum exame).

Vale lembrar que algumas drogas precisam de ser dadas o mais rapidamente possível, incluindo medicamentos de reanimação, primeiras doses de antimicrobianos, anticoagulantes, trombolíticos e anticonvulsivantes, por exemplo. Omissão ou atraso podem ter resultados graves ou fatais, por exemplo, embolia pulmonar.

Estudos de avaliação desta prática publicados, mostram que a omissão das dosagens de medicamentos prescritos é comum nas organizações de saúde.

Leia mais em:
http://www.ibes.med.br/medicamentos-prescritos-e-nao-administrados-o-impacto-na-seguranca-do-paciente/

Prescritores têm má compreensão da alergia à penicilina

Os provedores de cuidados hospitalares que têm autoridade de prescrição têm uma má compreensão de quando consultar um alergista sobre alergias de penicilina, de acordo com os resultados de uma nova pesquisa.

Apesar de reconhecer a necessidade de consulta de alergia em cenários clínicos, apenas 20% dos entrevistados foram capazes de julgar quando um paciente precisaria de uma consulta com um alergista, e 42% não sabia que a penicilina alergia pode resolver ao longo do tempo.

"Você não pode saber o que você não é ensinado", disse o investigador principal Allison Ramsey, MD, da Universidade de Rochester School of Medicine e Odontologia, em Nova York.

Pesquisasmostramque,embora10%dospacientes internados afirmam ter uma alergia à penicilina, apenas cerca de 10% deles mostram intolerância aos testes, e ainda menos são realmente alérgicos, como relatados pela Medscape Medical News. Sem testes, os pacientes são desnecessariamente administrados antibióticos de segunda linha de largo espectro.

FONTE: American College of Allergy, Asthma & Immunology (ACAAI) 2016 Annual Scientific Meeting: Abstract O054. November 14, 2016.

Leia mais em:
http://www.medscape.com/viewarticle/871965?src=WNL_infoc_170111_MSCPEDIT_TEMP2&uac=225027DJ&impID=1268113&faf=1

Acabam de ser publicados os novos guidelines da campanha de sobrevivência à Sepse.

O Surviving 2016 é leitura obrigatória para todos os farmacêuticos que cuidam de pacientes com sepse.

Acesse: http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00134-017-4683-6

O novo Padrão Antimicrobial Stewardship da Comissão Conjunta entra em vigor.

O novo Padrão Antimicrobial Stewardship da Comissão Conjunta entrou em vigor em 1 de janeiro. O padrão de Gestão de Medicamentos cobre a administração antimicrobiana para hospitais, hospitais de acesso crítico, centros de cuidados de enfermagem e outros prestadores de cuidados de saúde. De acordo com CDC, entre 20% e 50% de todos os antibióticos prescritos em hospitais de cuidados agudos dos EUA são desnecessários ou inadequados. Além disso, a agência observou que "até 70% dos residentes de cuidados de longa duração recebem um antibiótico todos os anos." A Comissão Conjunta desenvolveu o novo padrão depois de participar do Fórum da Casa Branca sobre Manejo de Antibióticos, em 2015, juntamente com representantes de mais de 150 organizações de saúde, empresas de alimentos, varejistas e organizações de saúde animal.

Leia mais em:
http://www.idse.net/Resistance--Stewardship/Article/01-17/Joint-s-New-Antimicrobial-Stewardship-Standard-Goes-Into-Effect-Today/38967

Registrado primeiro remédio à base de Cannabis sativa

A solução oral Mevatyl® será destinada ao tratamento clínico de pacientes não responsivos a remédios antiespáticos.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro do medicamento específico Mevatyl® (tetraidrocanabinol (THC), 27 mg/mL + canabidiol (CBD), 25 mg/mL), canabinoides obtidos a partir da Cannabis sativa, na forma farmacêutica solução oral (spray). O novo medicamento Mevatyl®, registrado em outros países com o nome comercial Sativex®, é indicado para o tratamento sintomático da espasticidade moderada a grave relacionada à esclerose múltipla, sendo destinado a pacientes adultos não responsivos a outros medicamentos antiespásticos e que demonstram melhoria clinicamente significativa dos sintomas relacionados à espasticidade durante um período inicial de tratamento com o Mevatyl®.

Leia mais em:
http://portal.anvisa.gov.br/noticias

Sbrafh Legis

Suspensos 124 lotes de medicamentos da Brainfarma

A Anvisa determinou nesta terça-feira (3/1) a suspensão da distribuição, comércio e uso de 124 lotes de diferentes medicamentos da Brainfarma S/A. A própria empresa emitiu um comunicado de recolhimento voluntário dos produtos.

Com isso os medicamentos dos lotes suspensos não podem ser comercializados ou utilizados. Confira a lista de produtos e lotes no endereço da Anvisa: http://portal.anvisa.gov.br

Suspenso lote de bicarbonato de sódio 8,4% da Samtec

A Anvisa suspendeu um lote de bicarbonato de sódio 8,4% solução injetável frasco de 10 mL nesta segunda-feira (02/01). A medida sanitária que suspende o medicamento se aplica ao lote BWI com validade até novembro de 2017.

A solução de bicarbonato de sódio é fabricada pela empresa Samtec Biotecnologia Ltda. De acordo com resultados emitidos pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (Lacen/BA), o lote do medicamento apresentou resultados insatisfatórios nas análises sanitárias.
Confira na íntegra: http://portal.anvisa.gov.br

Sbrafh F5

Eventos Sbrafh:

- Curso RadioFarmácos: Noções básicas da atuação farmacêutica - Regioanis Bahia promove este curso dia 23/03. Inscrições em www.sbrafh.org.br

- V Oficina de Farmácia Hospitalar de Sergipe - Regional Sergipe promove Oficina com o tema Os Perigos e Riscos da Cadeia Medicamentosa. Dia 25/03. Inscrições em www.sbrafh.org.br

- XI Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar DE 15 a 17 de junho a Sbrafh realiza mais uma ediçao do Maior Congresso de Farmácia Hospitalar da América Latina. Em fevereiro tem virada de tabela. Inscreva-se até 29/12 e aproveite o desconto. Confira abaixo os valores para inscrição.

Tipo de Inscrição	Até 29/02/17	Até 17/04/17	Local
Associados Ativos - Profissionais			
Congresso + Curso	480,00	570,00	730,00
	430,00	520,00	600,00
	80,00	130,00	180,00
Prova Especialista em Farmácia Hospitalar		600,00	
Prova Especialista em Farmácia Clínica		600,00	
Prova Especialista em Farmácia Hospitalar + Prova Especialista em Farmácia Clínica		800,00	
Associados Ativos - Estudantes de Graduação em Farmácia			
Congresso + Curso	280,00	370,00	460,00
Congresso	200,00	290,00	380,00
Curso	80,00	130,00	180,00
Não associados - Profissionais			
Congresso + Curso	700,00	780,00	860,00
Congresso	600,00	680,00	760,00
Curso	150,00	200,00	300,00
Não associados - Estudante de Graduação em Farmácia			
Congresso + Curso	410,00	500,00	590,00
Congresso	280,00	370,00	460,00
Curso	150,00	200,00	300,00

Mais informações e inscrição acesse www.sbrafh.org.br/congresso2017

- Especialização em Farmácia Clínica e Farmacologia Aplicada à Prática Clínica. Previsão de início: 17 de fevereiro de 2017. Realização: Associação Mineira de Farmacêuticos / Faculdade Ciências Médicas. Informações: http://www.amfar.com.br/site/

- Curso ISMP – Dia 31/03 e 01/04 – Belo Horizonte/MG – Aspectos Psicológicos do Processo Saúde-Doença: Aplicação na Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica. Informações: http://www.ismp-brasil.org/site/curso/curso-dia-3103-e-0104-belo-horizontemg-aspectos-psicologicos-do-processo-saude-doenca-aplicacao-na-atencao-farmaceutica-e-farmacia-clinica/

- Seminários Regionais Sobrafo se iniciam em 01 de abril, em Porto Alegre – RS – Saiba mais: http://www.sobrafo.org.br/site/index

- Estão abertas até dia 27/01 as inscrições para o Programa de Residência em Saúde da Família e em Saúde Coletiva da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Acesse os editais:

  http://media.wix.com/ugd/2c4ed2_36944eda3a0d48ea88798a081f4ff860.pdf
  http://media.wix.com/ugd/2c4ed2_94ba35a6f4304f35988f30d12255c17b.pdf

Pense Fora da Cápsula

20 de JANEIRO: hoje a poesia bate palmas!

A poesia hoje veio homenagear
Aquele que veio para cuidar
Ensinar e educação em saúde compartilhar
Orientar sobre medicamentos e saúde, além do usuário acompanhar

A farmácia já teve vivo seu poeta
O qual distante sempre iremos exaltar
O qual de forma brilhante sempre disse: para ser farmacêutico, de gente é preciso gostar
A poesia veio, a alma dos frágeis alegrar e o farmacêutico, por seus sistemas zelar

A poesia está nos quatro cantos
Na beleza da praia, no frio da serra
Também no sertão, onde é capaz de te leva aos prantos
A certeza é que, farmacêutico também é capaz de cuidar por todos os cantos

O farmacêutico vem com a poesia se alegrar
Com o cuidado dirigido aos outros se recompensar
Vencer os desafios faz parte de sua história milenar
Sobre valorização?! Basta lembrar do sorriso ou esperança obtido pelo seu nobre gesto no prazer de cuidar

Sorria NOBRE profissional, hoje a ARTE fica de pé, bate palmas, veio te reverenciar.

Feliz Dia do Farmacêutico!

Chico Professor
#artecomcaneta

Francisco Alves Farias Filho

Farmacêutico Clínico UTI Neonatal do Grupo Perinatal
Professor e Coordenador do Curso de Farmácia da UNISUAM
Presidente da SBRAFH - Regional RJ